



14º Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
10 e 11 de agosto de 2010
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DE DALBERGIEAE (LEGUMINOSAE- PAPILIONOIDEAE) NO ESTADO DO PARÁ.

Romário dos Santos Borges¹, Regina Célia Viana Martins-da-Silva², Ilka Pinto dos Reis³, Helena
Joseane Raiol⁴

¹Romário dos Santos Borges. Bolsista PIBIC/FAPESPA/Embrapa, Universidade Federal Rural da Amazônia, romário_engflorestal@yahoo.com.br.

²Pesquisadora, Embrapa Amazônia Oriental.

³Bolsista PIBIC/FAPESPA/Embrapa, Universidade Federal Rural da Amazônia.

⁴Analista, Embrapa Amazônia Oriental.

Resumo: Leguminosae é a terceira maior família dentre as angiospermas, representada por três subfamílias (Caesalpinioideae, Mimosoideae e Papilionoideae), 727 gêneros e 19.325 espécies, com distribuição cosmopolita. Dentre essas subfamílias, Papilionoideae, onde Dalbergieae está circunscrita, compreende 28 tribos, 500 gêneros e 13.800 espécies. A referida tribo, atualmente, encontra-se representada por 49 gêneros e ca. de 1.325 espécies. Seus gêneros destacam-se por diversos tipos de uso, como construção civil, mobília, medicamentos, forragens, ornamentação e confecção de instrumentos musicais. Este trabalho visa conhecer as espécies de Dalbergieae que ocorrem no estado do Pará. Foi realizado baseado no levantamento das exsicatas depositadas no acervo do Herbário IAN e, terá continuidade com a análise do acervo dos herbários INPA, K, MG, MO, NY e RB. De acordo com a primeira fase do levantamento, Dalbergieae, no Pará, compreende 15 gêneros e 98 espécies. *Machaerium* (22 espécies), *Aeschynomene* (14) e *Dalbergia* (11 espécies) são os gêneros com maior expressão taxonômica nesse Estado.

Palavras-chave: banco de dados, herbário, taxonomia

Introdução

Depois de Orchidaceae e Asteraceae, Leguminosae ou Fabaceae é a maior família dentre as angiospermas e está representada por três subfamílias (Mimosoideae, Caesalpinioideae e Papilionoideae ou Faboideae), 727 gêneros e 19.325 espécies, com distribuição cosmopolita (LEWIS et al., 2005). Papilionoideae, subfamília onde Dalbergieae se encontra circunscrita, é a maior dentre as subfamílias de Leguminosae, com 28 tribos, 500 gêneros e 13.800 espécies (LEWIS et al., 2005).

O potencial econômico de Leguminosae é muito bem conhecido, pois vem sendo apontada como



14º Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
10 e 11 de agosto de 2010
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

uma das principais fontes para a produção de proteína vegetal, particularmente para os países subdesenvolvidos. Os frutos e sementes são utilizados como alimento e na produção de óleo, resinas, perfumes, tinturas, medicamentos e inseticidas. As folhas produzem forragem da melhor qualidade e as madeiras estão entre as mais valiosas do mundo. Atualmente, seu emprego como adubo natural, graças à associação com bactérias fixadoras de nitrogênio em suas raízes, também vem sendo considerado como uma das alternativas para a redução dos custos na agricultura (LIMA et al., 1994).

Dalbergieae sensu Bronn ex DC. (POLHILL & RAVEN, 1981) apresenta-se como árvores, arbustos ou lianas, com madeira geralmente dura, folhas pulvinadas, principalmente imparipinadas, com folíolos opostos, raramente 1-3-folioladas; flores em racemos ou panículas; brácteas e bractéolas geralmente caducas, as bractéolas às vezes se apresentam circulares e persistentes; corola papilionácea, exceto *Etaballia*, *Inocarpus* e *Riedeliella*; estames com partes livres, disco nectarífero ausente, exceto *Paramachaerium*, *Machaerium* e *Dalbergia* (em parte); ovário séssil a longo estipitado, frutos drupáceos, fibrosos ou alados; sementes globosas a oblongo-reniforme, normalmente com testa fina; radícula curta, retas ou curvas. Plântulas hipógeas para epígeas, as primeiras folhas com uni folioladas para compostas, alternas para opostas. Fenóis aparentemente abundantes, mas pouco pesquisados. Polhill & Raven (1981) consideraram *Dalbergieae* com 19 gêneros; entretanto, na classificação apresentada por Lewis et al. (2005) a mesma foi ampliada, passando a compreender 49 gêneros e cerca de 1.325 espécies. Essa tribo destaca-se, economicamente, por seus gêneros apresentarem diversos tipos de uso, como construção civil, mobília, medicamentos, forragens, ornamentação e confecção de instrumentos musicais (LEWIS et al., 2005).

Considerando a ampla distribuição geográfica das leguminosas na Amazônia e ao potencial econômico apresentado, o conhecimento dessa família no estado do Pará torna-se de grande importância para o planejamento de manejo adequado. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo realizar o levantamento das espécies de *Dalbergieae* ocorrentes no Pará.

Material e Métodos

Todos os exemplares de *Dalbergieae* do Herbário IAN foram higienizados e, quando necessário, houve troca de envelopes e ou capas danificadas e reparos nas amostras; cada exsicata foi armazenada em capa individual para evitar perda ou troca de fragmentos das amostras. A seguir, conferiu-se, no banco de dados desse Herbário, se todas as informações das exsicatas encontravam-se digitadas e se as mesmas estavam acompanhadas de suas respectivas fotografias. No caso de haver divergência de informações entre o banco de dados e a etiqueta da respectiva exsicata, a correção foi efetuada. As



14º Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
10 e 11 de agosto de 2010
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

amostras, que não estavam incluídas nesse banco de dados, foram separadas, fotografadas e as informações digitadas em RDE (Rapid Data Entry) do BRAHMS (Botanical Research and Herbarium Management System). A grafia dos nomes científicos foi conferida na página virtual do Missouri Botanical Garden (<http://www.tropicos.org/>). Após essa fase, o arquivo em RDE foi importado para a parte principal do sistema BRAHMS. Finalizado esse processo, foram filtradas apenas as espécies ocorrentes no estado do Pará. Esse trabalho terá continuidade com a análise do acervo dos herbários INPA, K, MG, MO, NY e RB.

Resultados e Discussão

No acervo do Herbário IAN encontram-se armazenados 756 exemplares de Dalbergieae coletados no estado do Pará, os quais correspondem a 15 gêneros e 89 espécies. Os gêneros que possuem o maior número de exemplares são *Machaerium* (179 exemplares), *Aeschynomene* (108) e *Dalbergia* (93 exemplares) (Figura 1). *Machaerium* (22 espécies), *Aeschynomene* (14) e *Dalbergia* (11 espécies) também são os gêneros com maior expressão taxonômica (Figura 2). Os coletores Black, G.A, Pires, J.M. e Oliveira, E. contribuíram com o maior número de amostras dessa tribo registradas no acervo do Herbário IAN (Figura 3). Belém (116 coletas), Santarém (48) e Moju (41 coletas), são os municípios paraenses com maior número de coletas (Figura 4).

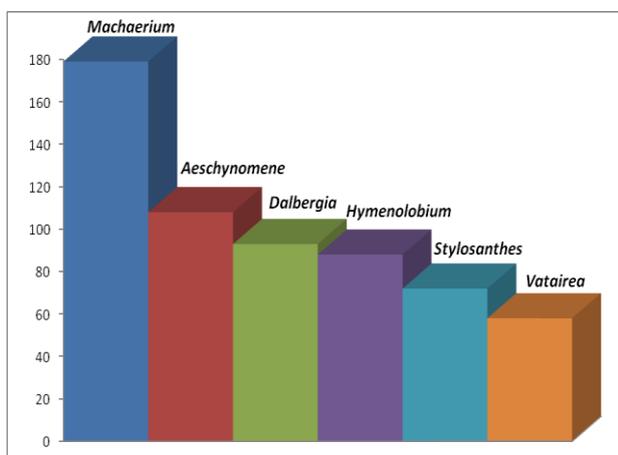


Figura 1 Gêneros de Dalbergieae, no Herbário IAN, com maior número de exemplares coletados no Pará.

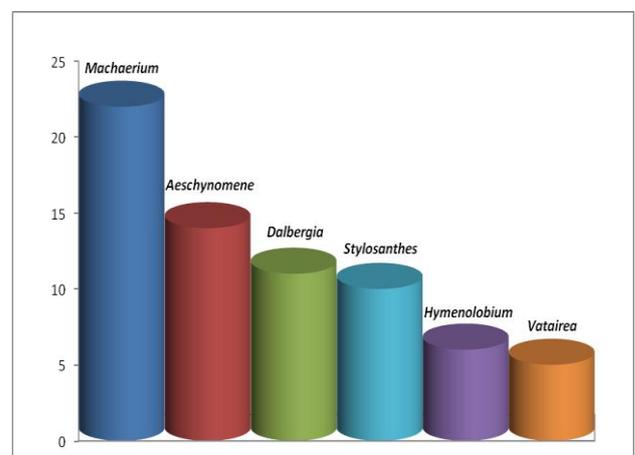


Figura 2 Gêneros de Dalbergieae, no Herbário IAN, com maior número de espécies coletadas no Pará.



14º Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
10 e 11 de agosto de 2010
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

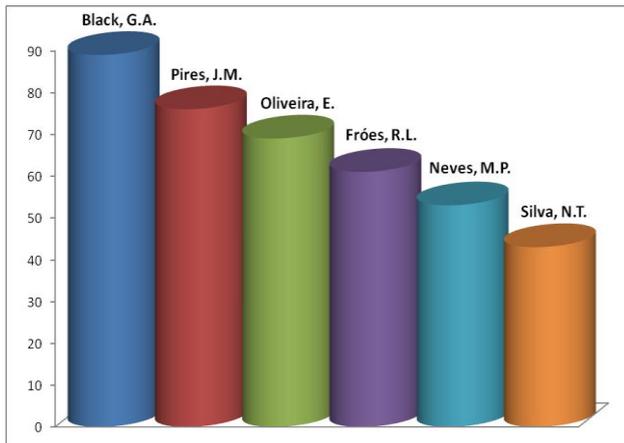


Figura 3 Coletores com maior número de exemplares de Dalbergieae coletados no estado do Pará e depositados no Herbário IAN.

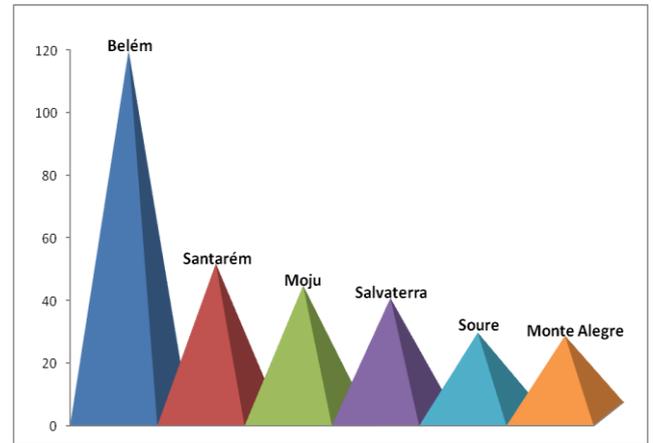


Figura 4 Municípios paraenses com maior número de exemplares coletados e depositados no Herbário IAN.

Conclusões

Dalbergieae apresenta considerável expressão taxonômica no estado do Pará, visto que dos 49 gêneros circunscritos nessa tribo, 15 encontram-se representados nesse Estado.

Agradecimentos

Ao PIBIC/FAPESPA/EMBRAPA pela bolsa de Iniciação Científica e à Embrapa Amazônia Oriental pelo acesso ao acervo do Herbário IAN.

Referências Bibliográficas

- LEWIS, G.; SCHRIRE, B.; MACKINDER, B.; LOCK, M. (Eds.) **Legumes of the World**. Kew. Royal Botanic Gardens, 2005. p. 1-7.
- LIMA, H. C. de; CORREIA, C. M. B.; FARIAS, D. S. **Leguminosae**. In: LIMA, M. P. M.; GUEDES-BRUNI, R. R. (org.). Reserva Ecológica de Macaé de Cima: Nova Friburgo – RJ: Aspectos Florísticos das Espécies Vasculares / Jardim Botânico do Rio de Janeiro (v. 1). Rio de Janeiro: Jardim Botânico, 1994. p. 167-228.
- POLHILL, R. M. & RAVEN, P. H. **Advances in legume systematics part 1**. Kew: Royal Botanic Gardens. 1981. 425 p.